PUBLICIDADE

Este espaço espera por si

Anuncie no JORNAL DE SINTRA

Jornal de Sintra, uma MARCA concelhia

JORNAL DE SINTRA

TAXA PAGA PORTUGAL Sintra
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE
ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)
PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 79 - N.º 3998 PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA) DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 2013

Comemorações do 5 de Outubro em Sintra – 1910/2013

Último acto oficial de Seara

js - idalina grácio

O Município de Sintra assinalou o 103.º aniversário da Implantação da República com a cerimónia do hastear da bandeira nos Paços do Concelho, a 5 de outubro, com a presença da Banda da Sociedade Filarmónica União Assaforense. Este foi o último acto oficial em que Fernando Seara participa como presidente da Câmara Municipal de Sintra, cujo mandato se iniciou no ano de 2002. Presentes na cerimónia representantes dos partidos da vereação, à excepção da CDU, assim como outras individualidades. Estiveram também presentes os presidentes das Juntas de Freguesia de Massamá e Colares, com a ausência de representação de 18 freguesias.
Fernando Seara encerra assim 12 anos de mandato ficando na história local como o 28.º presidente da CMS, continuador do republicano Fernando Formigal de Morais.

Autárquicas 2013 / 2017

Basílio Horta não vai atribuir pelouros a vereadores independentes

pág. 3

Religião

Paróquias de Sintra com novos padres

pág. 4

Montelavar

123.º Aniversário da Sociedade Filarmónica

pág. 4

Desporto / Hóquei feminino

Stuart Carvalhais na luta pelo troféu da A.P.L.

pág. 5

Monte Abraão

Protesto por falta de professor na EB1/JI

pág. 8

PUB.

HISTÓRIA LOCAL / USOS E COSTUNES

Memórias de Um Povo (XXXVIII)

(Continuação)

O Sentido da Vida

A vida só tem sentido quando gostamos de nós, o resto virá por acréscimo, a mulher, os filhos, os netos, os haveres, o emprego, etc., tudo isto dá que pensar, muita dor de cabeça, muita alegria e tristezas, tudo temos que guardar cá dentro, e ir pensando o que se fez de mal, porque o bem que fazemos é sempre esquecido, quando se está num grupo, quais são as conversas que saem, por norma, é só dizer mal, disto ou daquilo o bem é pouco falado ou muito pouco, ou vejamos os nossos telejornais, quantas notícias boas, muito poucas, o resto é acidentes, mortos, destruição, fatalismos, política, sexualidade maldosa, fogos, roubos, etc., e muito se fala em dinheiro, é tudo aos milhões, só que é pelas piores causas normalmente, fala-se muito em gozar a vida, o que será gozar a vida? É certo que cada um pensará à sua maneira, o mais usual é ter umas boas férias, gastar todas as economias e mais algumas, naquilo que lhes apetece e que lhes dá gozo e prazer, para que os outros vejam e possam comentar quando a conversa surge, depois vem o pior que são as dívidas acumuladas umas atrás das outras, enquanto que para outros é fazer serviço comunitário, dando atenção ao que se passa ao seu redor, participar em eventos que sejam úteis para a sociedade, guardar respeito a toda a gente, ter respeito pela sua própria vida, não fazer aquilo que lhe possa pesar na consciência, ter atenção aos velhos ou aqueles que mais precisam, ter uma conversa amiga a algum desalentado, em suma tentar dar bom exemplo, pois esse é que arrasta.

(Memórias de Um Povo, escritas pelo autor Armindo Silvestre Azenha (Continua em próxima edição)

Nota de leitura:
Breve mas rico texto de autêntica antropologia filosófica lavrado por um não académico habilitado formalmente com o ensino básico mas bem formado na Universidade da Vida, a suprema.
Nas palavras de Armindo Silvestre Azenha está implícito e explícito que o Homo Sapiens, por muito Homo sapiens sapiens que seja (afinal quem manda nestas nomenclaturas?) pouco ou nada de humano terá e será sem ética, sem um ideal superior.
O resto é pó e ao pó regressará por muito ilusória que seja a sua aparência de triunfo: a verdadeira hominização só pode ocorrer em sociedade – é uma evidência – mas cada vez ressalta mais visível que o componente essencial é a ética.
Uma atenção particular ao qualificativo "maldosa" posposto ao substantivo sexualidade.

Vítor Hugo Neto

PUB. JORNAL DE SINTRA, 11-10-2013

CENTRO SOCIAL DE REFORMADOS E IDOSOS DE ALBARRAQUE
Instituição Particular de Solidariedade Social Sem Fins Lucrativos

CONVOCATÓRIA PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se todos os Sócios do Centro Social de Reformados e Idosos de Albarraque, nos termos do Artigo 28.º Ponto 2 – alínea b) para uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ralizar no próximo **dia 13 de Novembro de 2013 pelas 14:30h** na morada da sua sede social sito no Bairro da Tabaqueira, n.º 32 Vivenda, Albarraque, concelho de Sintra, Número Identificação Fiscal 502 464 437, com a seguinte ordem de trabalhos:
Pontos de ordem de trabalhos a deliberar;
I. Apreciação e Discussão do Orçamento para o Ano de 2014
II. Proposta e Informação para compra de uma nova Viatura
III. Informações e Diversos.

Nota: Se à hora marcada, não se encontrar o número suficiente de sócios, a Assembleia reunirá trinta minutos mais tarde com os sócios presentes.

Bairro da Tabaqueira, 07 de Outubro de 2013.

A Presidente da Assembleia Geral,
Maria Carolina Barreto Rato Pereira dos Santos

OPINIÃO

Autárquicas de 29 de Setembro, nas entrelinhas do descalabro

João Cachado

Estarão lembrados de que, há duas semanas, na véspera das eleições autárquicas, manifestava eu, nestas páginas do *Jornal de Sintra*, a maior apreensão quanto à mais que certa possibilidade de se verificar uma grande percentagem de abstenção na consulta do domingo seguinte.
Todos os sinais, quer os colhidos em anteriores eleições, quer os das mais recentes sondagens, em articulação com o manifesto alheamento dos eleitores em relação à concreta vivência da democracia, apontavam para o desenlace e descalabro que, infeliz e efectivamente, veio a verificar-se.
Em 29 de Setembro, Sintra não foi excepção e, se a abstenção em Portugal se traduziu numa taxa média de 47,4%, no nosso concelho os números foram muito mais negativos, atingindo 56,5%, quase mais dez por cento! Em seis das freguesias a abstenção foi superior a sessenta por cento. E reparem que, na UF Cacém e São Marcos, Algueirão Mem Martins e Rio de Mouro, as percentagens respectivas foram de 63,4, 63,2 e 63 por cento!
Outra conclusão a merecer a devida consideração relaciona-se com os totais inerentes aos votos brancos e nulos. No concelho de Sintra, estando inscritos 304.082 eleitores, só se deslocaram às assembleias de voto 122.918. Contudo, com toda a pertinência, tenha-se na devida conta que, destes cento e vinte e dois mil e poucos, 6.168 votaram branco e 5.198 anularam o seu boletim. Portanto, 9,2% dos votantes, manifestaram um evidente voto de protesto.
No meu referido artigo, publicado no passado dia 27 de Setembro, subordinado ao tema *Abstenções*, foi precisamente este o grupo que elegi como alvo, partindo do pressuposto que as eleições também servem para demonstrar até que ponto pode chegar o voto de protesto. Porque, brancos e nulos mas, muito em particular, os brancos, permitem distinguir esse específico sinal.

Expressão do protesto

Foi aos abstencionistas, cujo peso inusitado era perfeitamente previsível, a essa maré alta dos desiludidos do «prodec» - processo *democrático* (???) em curso – que me permiti propor se dessem ao incómodo de ir às urnas e votar em branco. Não que me animasse qualquer proselitismo afim da solução que, em termos literários, José Saramago acolheu em "O Ensaio sobre a Lucidez", mas porque a comunidade tem o direito de saber quantos eleitores rejeitam a matriz da desqualificada expressão a que chegou a vida democrática no país, em geral, e neste concelho, em particular.
Quanto mais claras forem as circunstâncias, quanto mais inequívocos forem os números através dos quais tais circunstâncias se traduzem, pois tanto maior será o lucro da comunidade nesse conhecimento, ao perceber o resultado do rico trabalho de rotunda desmotivação que, com honrosas excepções, toda uma degradada classe política, instalada nos *partidos do arco da governação*, se tem encarregado de promover ao longo de dezenas de anos de regabofe impune. De facto, são esses que bem pode limpar as mãos à parede...
Com a abstenção a mais de sessenta por cento, brancos e nulos em aumento galopante, para onde vamos? Não muito longe, certamente. Pensemos, por exemplo, na expressão da representatividade eleitoral do Presidente da Câmara Municipal de Sintra, portanto, do segundo mais populoso concelho do país, com mais de trezentos mil eleitores, que acabou de ser eleito por 32.698 desses cidadãos, ou seja, apenas por 10,5% dos munícipes com direito a voto! Trata-se, inegavelmente, de um paupérrimo resultado, de um descalabro com todos os ingredientes de perplexidade, que coincidem com um desgosto sem nome.
Se de desgosto falo, é porque outro termo não me ocorre quando, por um lado, apenas a título de exemplo, assistimos à tristíssima debandada dos jovens qualificados – apesar de apenas podermos considerar como emigrantes aqueles que saem para destinos fora União Europeia – e, por outro, nos cai em cima este autêntico cenário de pesadelo, com os contornos e cores da mais severa mas bem real avaliação do estado de coisas a que o país chegou. Refiro-me ao país, é verdade, situação que, no especial caso de Sintra, deve ser articulada e adequadamente considerada.

Sintra, capital do desânimo

Como é bem sabido mas, por vezes, parece ignorar-se nas análises, o eleitorado de Sintra está numa situação especialmente vulnerável pois, tal como acontece com o da capital, também é muito importante, em termos numéricos, no contexto de toda a área metropolitana de Lisboa, não podendo estar mais perto da sede de um poder central cada vez mais desgastado e desacreditado.
Todos os dias a saltar para os noticiários das televisões e parangonas dos jornais, um tal quadro afecta seriamente as opções dos eleitores. Tal como em todo o país, aqui, porém, com muito maior acuidade, é neste caldo de desgaste e de descrédito da classe política que se deve procurar entender a génese de tanta *demissão do eleitorado*, vertida na monstruosa abstenção do dia 29 de Setembro último em Sintra. A incompetente, desalmada e desumana austeridade tem algo a ver com tudo isto. No entanto, números de tão patente desânimo, uma tal abstenção, brancos e nulos neste nível, radicam nas razões bem mais profundas do aludido desalento, que todos conhecemos. Os eleitores estão fartos, não aguentam mais os discursos balofos, as mordomias, as prebendas e regalias de toda a ordem, da tal classe política que muito bem tem sabido eternizar-se no poder, tirando o máximo proveito de um Estado exangue em consequência das suas manigâncias.
Perante todo este compósito quadro, nos termos do qual ninguém pode regozijar-se, também em Sintra, há que muito bem saber interpretar os sinais que, tão expressivamente, o movimento dos independentes acaba de apresentar. É escusado *bater mais no ceguinho*, apontá-lo como falso, inconsequente, incoerente e não sei que mais. Apenas sei que, em Sintra, se bem recordados estão, não ganhou por uma unha negra.
A terminar, louvo-me das palavras proferidas por Rui Moreira, figura de referência nacional absoluta do movimento dos independentes, actual Presidente da Câmara Municipal do Porto, no seu discurso da victória, palavras que se aplicam, *ipsis verbis*, ao caso de Sintra: "Se os partidos não entenderem o que se passou aqui hoje, então não perceberam nada". Enfim, acreditemos que, por cá, todos vamos percebendo.

PS:
Há demasiado tempo, que se impõe concretizar um imenso trabalho nas pequenas comunidades de cada freguesia, de acordo com o seu perfil, mais ou menos rural, mais ou menos urbano, no sentido de conquistar os fregueses para o exercício de uma cidadania activa, assumida e responsável, visando a resolução em comum de pequenos problemas, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida individual e colectiva. O que não faltam são medidas adequadas que aguardam a disponibilidade de quem souber e puder dinamizá-las.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

Basílio Horta não vai atribuir pelouros a vereadores independentes

Luís Galrão

O novo presidente da Câmara de Sintra, eleito pelo PS, não vai atribuir pelouros aos quatro vereadores do movimento "Sintrenses com Marco Almeida", a segunda lista mais votada nas eleições autárquicas de 29 de Setembro, que conquistou o mesmo número de vereadores que os socialistas. Em declarações à agência Lusa, Basílio Horta justifica que "faz coligações com partidos e não com independentes".

"Não estamos a colocar ninguém de parte e o vereador Marco Almeida será bem tratado. Mas como ele disse durante a campanha, ou alguém disse por ele e ele não desmentiu, que não gostava de partidos, não quero que venha agora desmentir-se", afirma o democrata cristão que foi até agora deputado independente no grupo parlamentar do PS.

Para viabilizar uma maioria no novo executivo que irá tomar posse nas próximas duas semanas, o PS deverá atribuir pelouros aos dois vereadores da coligação "Sintra Pode Mais" (PSD/CDS-PP/MPT) e ao único vereador eleito pela CDU. "Há uma intenção, que ainda não está concretizada, porque queremos uma maioria absoluta no executivo e que eles governem connosco", explica Basílio Horta, confirmando a realização de "encontros" com as duas coligações.

foto: facebook/pedro pinto

Basílio Horta e Pedro Pinto acordam coligação para o mandato 2013/2017

Nas últimas eleições, o PS venceu a lista independente de Marco Almeida por apenas 1738 votos, empatando em número de vereadores. Os socialistas conquistaram 26,8% dos votos, enquanto a segunda lista ficou pelos 25,4%. Já a coligação que incluiu os sociais-democratas não passou dos 13,8%, enquanto a CDU registou 12,5% dos votos dos quase 123 mil eleitores.

Marco Almeida, recorde-se, foi vice-presidente nos três mandatos de Fernando Seara, eleito pela Coligação Mais Sintra (PSD/CDS-PP/PPM/MPT), mas avançou com uma lista independente após ter sido preterido pela estrutura distrital do PSD, que escolheu o Pedro Pinto, um dos vice-presidentes do partido, para cabeça de lista. O gesto poderá valer-lhe entretanto a expulsão do PSD, que deixou para depois das eleições o eventual processo disciplinar.

A avançar, a medida abrangerá mais militantes, desde logo o co-fundador do partido, António Capucho, que encabeçou a lista de Marco Almeida para a Assembleia Municipal de Sintra, bem como mais de uma dezena de nomes já enviados pela concelhia do PSD à direcção nacional social-democrata. Entretanto, o movimento "Sintrenses com Marco Almeida" pondera o rumo formal enquanto oposição nos órgãos municipais e nas sete freguesias que não conquistou, podendo vir a criar uma associação cívica com o mesmo nome.

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Homenagem aos Bombeiros

Jornal de Sintra divulga a homeagem realizada no dia 5 de outubro aos Bombeiros, a pedido dos antigos alunos da Escola de Lourel (D. Carlos I).

Dizem-nos que esta pequena e singela homenagem teve como objectivo o agradecimento de quatro cidadãos e de uma Escola que que se juntou a este grupo.

O acto de agradecimento que se pretendeu transmitir foi o do total empenho, voluntarismo, dedicação a todos os Bombeiros de Portugal. Infelizmente pretendia-se que esta singela homenagem se transmite-se a todos os Bombeiros de Portugal, oferecendo um capacete a todas as corporações, mas devido á conjuntura de uma crise instalada a nível Mundial, tornou-se difícil concretizar esse sonho, mas não desmotivou a vontade do agradecimento publico.

Para a realização deste evento contamos com a prestigiosa ajuda de algumas empresas do concelho de Sintra (Agência Funerária de São João das Lampas, Pneubase, Museu do Bonsai, JNP, Escola D. Carlos I).

O evento revestiu-se de um momento lúdico, no qual a Escola nos brindou com 5 excertos de musica, interpretados por cinco alunos do conservatório de musica de Sintra, seguindo-se depois por uma pequena intervenção dos elementos organizadores, agradecendo o empenho dos Bombeiros de Portugal. Lembrou-se também o infortúnio que os Bombeiros tiveram no ano de 2013 onde se perderam vidas.

Homenagem aos Bombeiros de Sintra, S. Pedro de Sintra, Estoril e Alcabideche

De seguida procedeu-se à entrega dos quatro capacetes aos Corpos de Bombeiros.

Sr. Morais (Presidente da agência funerária, entregou o capacete aos Bombeiros de São Pedro de Sintra.

Professora Joana (Directora da Escola D. Carlos I entregou o capacete aos Bombeiros de Sintra.

Rogério Pereira entregou o capacete aos Bombeiros de Alcabideche.

Carlos Fonseca/Amílcar Costa entregou o capacete aos Bombeiros de Estoril (Entregues pelas filhas).

Organização: Rogério Pereira; Carlos Fonseca; Amílcar Costa; Luís Pedro; Escola D. Carlos I.
Contacto: 96 146 5118

JORNAL DE SINTRA

DIRECTORA
Idalina Grácio de Andrade (TE-712)
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

REDACÇÃO
Paulo Aido (CPJ n.º 2455)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)
Graça Pedroso
Cultura
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho
Opinião
João Cachado
José Jorge Letria
Poder Local / Reforma Administrativa
Luís Galrão
Desporto
António José, Ventura Saraiva
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30
Telef. 21 924 62 00 (alternativo)
Telem. 96 243 14 18
Telefax: 21 910 68 38
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

GRAFISMO
José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO
Paula Silva
jornalsintra@mail.telepac.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE
Mama Seidi (Loja)
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)
Telef. 21 924 62 00
Telefax: 21 910 68 38

ASSINATURAS
Mama Seidi
Telef. 21 910 68 30
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt
Série de 25 números (7,55 euros)
Série de 50 números (15,10 euros)
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)
Preço avulso (0,60 euros)

JORNAL DE SINTRA
TIPOGRAFIA MEDINA SA
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA
Morelena - Pero Pinheiro

PROPRIETÁRIO E EDITOR
TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração: Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.
Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre.
Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

REGISTO N.º 100128
Tiragem média: 12.000 exemplares
Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Clube Atlético de Pero Pinheiro festeja 68 anos

Realiza-se amanhã (sábado), dia 12, a partir das 20h00 no salão do parque jogos Pardal Monteiro, a Sessão Solene comemorativa do 68.º aniversário do Clube Atlético de Pero Pinheiro. Os dirigentes do emblema da capital do mármore esperam reunir perto de centena e meia de convidados no evento que consta de um jantar convívio, esperando ainda a presença de vários representantes do Poder Local, Associações do concelho, da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pero Pinheiro e Montelavar, e das estruturas do futebol distrital e nacional.

Bombeiros do Concelho homenageados em Nafarros

Nos dias 19 e 20 (sábado, e domingo), a União Desportiva e Cultural de Nafarros promove a apresentação pública das suas equipas (escolares, infantis, iniciados, juvenis e seniores) para a época de 2013-14. O evento conta com as equipas do Sporting (Escolares e Seniores), Vilafranquense (Iniciados), e HC Tigres de Almeirim, em Juvenis.

No escalão de seniores será realizado um torneio com a presença das equipas de Nafarros, A e B, Sporting e Cascais, com a final prevista para o dia 20 (domingo), às 19h45. A ocasião será aproveitada pelos dirigentes do clube nafarrense para homenagear todos os bombeiros voluntários do concelho.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 11-10-2013

Aviso

Município de Sintra

Período de Discussão Pública do Pedido de Licenciamento de Operação de Loteamento

Para efeitos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n. 555/99, de 16.12, alterado pelo Decreto-Lei n.º 26/2010 de 30.03, e pela Lei n.º 28/2010, de 02.09, e, com base no disposto no artigo 77.º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22/09, republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, 20/02, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 181/2009, de 7/08 e Decreto-Lei n.º 2/2011, de 6/01, torna-se público que se irá proceder à abertura do período de discussão pública do projeto de loteamento ALT/9978/2013 – Registo n.º SM 3580/2013, de Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 2/87, sito em Ouressa, freguesia de Algueirão Mem Martins, em nome de Casal de Ouressa, Lda., por um período de 15 (quinze) dias úteis, contados 8 (oito) dias úteis após a publicação do presente Aviso.

O projeto do loteamento encontra-se disponível na Câmara Municipal de Sintra, Departamento de Urbanismo, Praça Afonso Henriques, na Portela de Sintra.

Os interessados poderão consultar o projeto de loteamento, informação técnica elaborada pelos serviços municipais, assim como, os pareceres, autorizações ou aprovações emitidos pelas entidades exteriores ao município, documentos que fazem parte integrante do processo de loteamento, podendo elaborar as suas sugestões, observações e reclamações em requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra.

Para constar se publica o presente aviso na *II Série* do Diário da República.

Sintra, 25 de setembro de 2013

O Diretor Municipal do Planeamento e Urbanismo,
Por delegação de competências (Despacho n.º 51 – P/2010)

Arq. Luís Ferreira

Aniversário da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense

No passado dia 6 de Outubro, a banda e a SFBU Montelavarense comemoraram o seu 123.º aniversário. Não podíamos deixar de assinalar tão importante quão merecida efeméride. Uma vida longa ao serviço da cultura e da humanidade, servindo com dignidade e auxiliando na educação do povo, sempre no espírito da UNIÃO E DISCIPLINA.

Portanto esta colectividade é uma figura incontornável da nossa História e uma referência para todos os montelavarenses. Composta por uma juventude que é a força do futuro, a Direcção e os seus associados são detentores da pesada responsabilidade de a manter e desenvolver. É um património que foi entregue pelos nossos antecessores e cabe-nos o dever de o transmitir aos que nos sucederem.

Foi uma tarde agradável, com um concerto dedicado a todos os associados e amigos para ouvir um reportório atractivo e agradável apanágio do Maestro senhor Jaime Rego. Esteve presente com destaque, para além dos órgãos sociais da Banda e representantes das colectividades vizinhas, a Presidente da Junta de Freguesia de Montelavar, Dr.ª Lina Andrês, que começou por dizer que não era mulher de palavras mas sim de meter a mão na massa, e todos nós reconhecemos o seu valor como autarca. Incentivou a Banda, dando grande esperança para mais longos anos de existência e presenteou a mesma com a oferta de um instrumento.

Vimos no maestro Jaime Rego uma pessoa afectiva, criando laços de amizade a esta terra e à sua Banda e vendo todo o seu trabalho valorizado e reconhecido, o que nos faz lembrar o saudoso maestro Álvaro de Sousa que, durante 25 anos, se dedicou de corpo e alma à nossa colectividade não apenas como maestro da Banda mas também como ensaiador do grupo cénico "Os Teimosos" sendo, sem dúvida, o grande conselheiro das direcções. «Obrigado senhor Sousa».

A Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense dispõe de instalações adequadas para prosseguir com êxito a sua missão, tão digna quanto necessária, em prol da cultura em geral e da música em particular. Pede-se à Câmara Municipal de Sintra e autarquia local, bem como à SFBUM um ponto de partida para a realização de acções e iniciativas no sentido de instalar a sua ACADEMIA MUSICAL.

Também é de realçar a comparência da Sociedade Filarmónica Recreativa de Pêro Pinheiro através do elemento mais antigo da banda, o José Manuel, que ofereceu uma placa alusiva ao acto.

Foi bonito ver o reconhecimento do Maestro Jaime Rego à professora de música Elsa Ramalhete pela sua competência e dedicação, doando o melhor de si na busca dos objectivos e metas, usando um método do ensino onde o conhecimento teórico e pedagógico musical é de uma elevada importância para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Foram apresentados mais 5 caloiros que fizeram a sua estreia nos efectivos da banda, são eles: Elisabete Fonseca, Trompa; Carolina Mendes, Clarinete; Vera Cardoso, Percussão; Ruben Costa, Clarinete; Ivan Bértolo, Trombone.

Como elogiar é reconhecer as virtudes e os esforços dos outros resta-me dizer: Parabéns Elsa!

No final a direcção ofereceu um lanche a todos os participantes e convidados.

O Maestro Jaime Rego foi, pela positiva, uma surpresa para mim. Dinâmico, com uma personalidade forte, firmeza na condução, exigente e por tudo isto e muito mais o seu currículo é invejável. Nasceu em Freamunde a 30 de Outubro de 1964, iniciou os seus estudos no Conservatório Nacional de Lisboa, foi Membro efectivo da Orquestra Sinfónica juvenil como solista de flauta e flautim. Participou em 1991, a convite da UNESCO, num estágio orquestral em Hortos na Grécia e também nos Açores. É sargento-chefe na Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana de Lisboa. Enfim, para além de muitos outros pergaminhos foi membro do conselho consultivo da escola de música da educação do Instituto Politécnico de Setúbal.

Para si também, o Jornal de Sintra agradece por ter escolhido dignificar e valorizar a cultura musical desta valiosa Vila e deste vasto Concelho.

O Jornal de Sintra congratula-se por estar presente nas comemorações desta colectividade, terminando por dizer que a Música oferece à alma uma verdadeira Cultura e deve, por isso, fazer parte da Educação do Povo.

Parabéns a todos.

Gonçalo Adrião, correspondente do Jornal de Sintra

Unidade Pastoral de Sintra recebe novos Padres

No dia 13 de Outubro a Unidade Pastoral de Sintra recebe em festa o Padre Armindo Reis e o Padre Jorge Doutor. A celebração que terá lugar na Igreja de S. Miguel em Sintra, pelas 15h30m será presidida pelo Bispo auxiliar de Lisboa, D. Joaquim e será seguida de um lanche partilhado, no salão de S. Miguel.

Campeonato Nacional de Promoção Feminino – Série D

Sintrense: ter o pássaro na mão e deixá-lo fugir nos descontos

No ano de estreia, o futebol feminino do Sport União Sintrense está bem e recomenda-se. Na 2.ª jornada do *Nacional de Promoção – Série D*, realizada no dia 6 (domingo), as raparigas orientadas por Carlos David empataram na Portela (2-2) frente à Associação Bobadelense depois de terem chegado à vantagem de dois golos. Ainda assim, a divisão de pontos coloca a equipa no grupo das comandantes, ainda sem derrotas.

Foi o primeiro jogo frente aos seus sócios e adeptos, e talvez por isso, as bancadas do campo n.º 2 da Portela registavam uma assistência entusiástica que ao longo dos mais de noventa minutos de jogo não se cansou de apoiar todas as jogadoras. A capitã da equipa, Petra inaugurou o marcador na transformação de uma grande penalidade ainda na primeira parte dando vantagem no marcador, frente a um adversário que também tinha ganho na ronda inaugural, e logo com uma goleada (7-0) à União Alta de Lisboa. Todavia, a turma da Bobadela e apesar de jogar com menos uma unidade conseguiu equilibrar as suas linhas, nomeadamente a defensiva, apesar das constantes jogadas de ataque do Sintrense. O segundo golo só apareceu na parte final da partida (marcou Débora Sousa) e com uma vantagem de 2-0, deu para pensar que a vitória já estava garantida. Porém, as visitantes acabariam por chegar ao empate já em período de descontos, um *balde de água fria* para as aspirações sintrenses que já contavam com os três pontos em disputa.

O campeonato sofre uma pausa de duas semanas e regressa no dia 27 deste mês. O Sintrense desloca-se ao campo do Estoril Praia, e o Arsenal 72, ao do Sacavenense.

Resultados da 2 ª jornada

"Os Belenenses", 2-UD Ponte Frielas,0; Sacavenense, 0- CAC, 2; Arsenal 72, Olivais e Moscavide, 0; Quintajense, 2- Paio Pires, 2; SU Sintrense, 2-Bobadelense, 2; UD Alta Lisboa, 0-Estoril Praia, 18.

Classificação: 1.º Estoril Praia, 4 pontos, 2.º Bobadelense, 4, 3.º Paio Pires, 4, 4.º Sintrense, 4, 5.º "Os Belenenses, 4, 6.º Arsenal 72, 3 (…),12.º Alta Lisboa, 0.

Sintrense dominou mas não conseguiu somar os três pontos em discussão foto: ventura saraiva

Campeonato Distrital "Pró-Nacional" – 3.ª Jornada – Real S.C., 3-Murteirense, 1

Candidato marca cedo e sabe gerir

António José

No seu primeiro jogo oficial, em casa, a formação do Real, bateu a equipa do Murteirense, por três bolas a uma, num encontro bem disputado de parte a parte, onde os comandados de Luís Silva, tiveram o controlo do jogo quase durante os noventa minutos e também as melhores oportunidades, enquanto os forasteiros criaram poucas situações de golo para a baliza defendida por Pedro Silva. Aos 6' Morgado, cobra um livre um pouco descaído para o lado esquerdo do ataque dos donos da casa, sem dar hipótese de defesa a Matos. Três minutos depois, o guardião local com a palma da mão desvia o esférico, evitando o empate. Porém, aos 24',surgiu o segundo golo para os locais. Grande jogada conduzida por Fati, entra na área remata rasteiro Matos com uma defesa incompleta é surpreendido por Ruben, que não perdoou. Contudo, os pupilos de Raul Silva, aproveitaram da melhor maneira ao cair do pano uma grande "fifia" de Pedro Silva, este com a bola controlada para despachar para a frente, tropeça, Anselmo por perto rouba-la a bola e envia com uma grande calma para o fundo das redes. No segundo tempo, os visitantes vieram com a disposição de dar a volta ao rumo dos acontecimentos, mas a finalização não foi a mais adequada. Aos 76' o árbitro da partida deixou passar um castigo máximo a favorecer o Real a castigar uma falta na área cometida por Hidalgo a Morgado. A oito minutos do fim do jogo, Luís Mota assinou o terceiro golo, o que correspondeu ao triunfo final e os respectivos três pontos.

Ficha do jogo

Jogo no complexo desportivo do Real (relvado),em Monte Abraão.

Árbitro: Rui Rodrigues, auxiliado por Filipe Silva e André Rosa (Lisboa).

Real Sport Clube: Pedro Silva: Daniel (Sérgio,75'), Pedro Marques, Ruben e Marcelo (Vasco, 81'); Djaló, Morgado (Shan,81'), Sousa e Fati (Luís Mota,75'); Zé Paulo e Paulinho.Treinador:Luís Silva.

GCR Murteirense: Matos; Fogueiro (Nuno Augusto, 78'), Mário, Vítor, e Hélder (Serginho, 78'), Milton (Mário Rui,84'), Hidalgo, Canina e Alex; Luís Almeida (Ricardo,84') e Anselmo. Treinador: Raul Silva.

Ao intervalo:2-1. Marcadores:Morgado (6'),Ruben (26'), Anselmo(45') e Luís Mota (82').

1.ª Divisão da AFL – Séries 1 e 2

Mem Martins ganha na Agualva

No dérbi concelhio disputado no passado domingo, dia 6, no campo do Agualva, o Mem Martins SC, goleou a equipa da casa por 5-0, reforçando a liderança da Série 2, agora com 12 pontos (4v), mais 2, que Odivelas e Cascais. Quanto ao Ginásio de Agualva "caiu" para o 10.º lugar, com apenas 3 pontos.

Na ronda do próximo domingo (dia 13), o Mem Martins recebe o Algés, e o Agualva volta a jogar em casa, e defronta o Cascais.

Na Série 1, o MTBA foi empatar (1-1) ao campo do Frielas, e na ronda do dia 13, recebe o Monte Agraço.

Hóquei – Nacional da 2.ª Divisão

Sintra entra a vencer

Começou no dia 5 (sábado), o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Hóquei em Patins- Zona Sul, com o H.C. Sintra a vencer no pavilhão de Monte Santos - por troca na ordem de jogos – o HCP Grândola, por 5-1. João Beja (3), e Fábio Quintino (2) foram os marcadores de serviço.

Na jornada de amanhã (sábado), dia 12, o HC Sintra joga em Monte Santos e recebe pelas 18h00, a E.L. Azeméis.

Hóquei feminino – Torneio de Abertura

Stuart-Massamá na luta pelo troféu

Ao vencer no sábado, dia 5, o FC Alverca por 2-1, a equipa da Stuart Carvalhais-HC Massamá continua na luta pelo troféu da Associação de Patinagem de Lisboa (APL) 2013-14, decisão adiada para o dia 26 (18h00) com a deslocação ao recinto do SL Benfica que tem a vantagem de 3 pontos sobre o emblema da cidade de Queluz.

Frente ao Alverca, marcou Tânia Freire (2 golos). Pelas ribatejanas marcou Tânia Pinto. No outro jogo da jornada (5.ª), o Benfica venceu fora, o Tojal por 8-0.

Divisão de Honra da AFL

"Os Montelavarenses" na frente

Concluída no domingo, dia 6, a 3.ª Jornada do Campeonato da Divisão de Honra da AFL, restam apenas 4 equipas invictas na prova, entre elas o C.F. "Os Montelavarenses" que derrotou em casa, a União Alta de Lisboa, por 3-1. Já o União Mucifalense perdeu a invencibilidade ao perder no campo do Tojal por 2-1. Na classificação, lidera o Atl. Tojal, com 9 pontos, seguido de "Os Montelavarenses" com 7. O Mucifalense desceu para o 5.º lugar, com 6. O Sintra Football (perdeu 3-2 no Sanjoanense) é penúltimo (15.º), com zero pontos.

Na próxima jornada (dia 13), o Mucifalense recebe a UD Vilafranquense, o Sintra Football, o Atlético do Tojal, e "Os Montelavarenses" viaja ao campo do Damaiense.

Futsal – 1.ª Divisão Nacional

Vila Verde recebe o Sporting

Joga-se amanhã (sábado), dia 12, a 6.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futsal da 1.ª Divisão, com o Vila Verde a receber no seu pavilhão pelas 18h00, o Sporting Clube de Portugal, líder da classificação. Recorde-se que na ronda do passado dia 5, os leões da freguesia da Terrugem foram derrotados no recinto de "Os Belenenses" por 6-2, sofrendo a quinta derrota em outros tantos jogos. Ocupam por isso, o último lugar da tabela (14.º) com zero pontos.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 11-10-2013

Sport União Sintrense

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no n.º 1 artigo 59.º dos Estatutos do Clube, convoco a Assembleia Geral do Sport União Sintrense, a reunir-se em sessão ordinária no próximo dia **18 de Outubro, pelas 20h00**, no Salão Nobre do Parque Desportivo, sito na Portela de Sintra, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e deliberação sobre o Relatório e Contas relativo à época desportiva de 2012/2013 (período de 1/7/2012 a 30/06/2013), bem como Parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse para o Clube.

Em conformidade com o artigo 62.º § único, a Assembleia Geral funcionará em primeira convocação com a presença da maioria de sócios e, não havendo, funcionará uma hora depois em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

Sintra, 4 de Outubro de 2013.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(a) *Dr. Jorge Leitão*

Rua Pedro Cintra, n.º 23 - 2710-436 Sintra
Telef. +351 219 231 840 - Fax: +351 219 241 953
secretaria@susintrense.com
www.susintrense.pt

ALMANAQUE

ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

Sexta-feira, 11 de Outubro – Maria Luisa Ruivo Mouzinho, de Lisboa, Ana Maria Antunes de Oliveira Leite, Ana Lídia Matias Viana, de Bolembre, Maria Emília Rebelo Freire; Alfredo João Rebelo, de Sintra, Abel Ferreira Tavares.

Sábado, 12 – Maria Helena Silvério, de Morelena, Maria da Conceição Duarte Ferreira Pinto, Maria Helena de Vasconcelos e Sousa, Maria de Lurdes Rodrigues Tomás, Helena Maria Fernanda dos Santos Rodrigues, Ana Maria Pato, Armanda Jorge Rodrigues dos Santos, de Fontanelas.

Domingo, 13 – Diana Domingos Dantas Fernandes, do Magoito, Maria Teresa Cachado Alves, Maria Gertrudes Correia Gonzaga da Silva, Romana Almeida Félix, Maria de Fátima Marques Rodrigues, Maria de Jesus Ferreira, de Rio de Mouro, Isabel Maria Silva da Graça Rodrigues, de Queluz, Maria da Conceição Oliveira Simões, Adriana Cristina Araújo dos Santos, Maria Monteiro da Silva Roussado Filipe, de Vila Verde; Fernando Domingos Sequeira, da Praia das Maçãs, Pedro Miguel dos Santos Costa, da Ribeira de Sintra, Manuel Simões Rosa, dos Negrais, José Eduardo Pereira Neves.

Segunda-feira,14 – Sónia Alexandra Amorim Simões Graça, de Mem Martins, Sânda Marina Rebelo Pereira, Maria Amélia Costa, da Ribeira de Sintra, Rosa Pereira Macedo, de S. João das Lampas, Maria Helena Batista Carreira, Liliana Beatriz Miranda Baião Machado, das Lameiras; João Massano da Silva, das Azenhas do Mar,Manuel de Carvalho, da Praia das Maçãs, Sérgio Mota, de Colares, Eduardo Duarte Casinhas, de Campo Raso, Pedro Miguel Gonzalez Rebelo, de Sintra, José Chitas, das Azenhas do Mar, Avelino Fernandes, da Praia das Maçãs, António Jorge Alves Ribeiro, de Morelena.

Terça-feira, 15 – Sandra Cristina Santos Soares, Maria Manuela da Conceição Nunes; Manuel Fernandes Barros, José Ferreira Ribeiro, de Massamá,José Penicheiro, da Figueira da Foz, José António Móra Duarte, das Lameiras, eng. agr. Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota, de Paiões, Carlos Manuel da Mota Luis, da Codiceira.

Quarta-feira, 16 – Sónia Margarida S. Guilherme, Marília Franco de Azevedo, Maria Guilhermina Sequeira Nunes, do Mucifal, Maria da Conceição Almeida Duarte Martins, de São João das Lampas; Francisco Pedro Dionísio, João Rodrigues Bento, Domingos Marcelino dos Santos, Ventura Luís Sebastião, de Albogas, Paulo Américo Dias de Matos, Tiago Miguel Madeira, de Lyon, Dinis José Viegas dos Santos.

Quinta-feira, 17 – Joana Alexandra dos Santos Clemente, do Arneiro dos Marinheiros, Margarida Maria Fragoso, Maria Angelina da Costa Ferreira, Alda Barata Amaral da Silva, do Cacém, Ermelinda da Natividade Faria, João Eduardo Reis da Conceição, João Roneberg, Salvador Taborda Ferreira, Henrique António R. Cosme, Francisco da Costa Duarte, de Cortegaça, António José Simões Pinheiro, Carlos José Oliveira da Silva Simões Peralta, de Lourel, David Alexandre Godinho dos Santos, Diogo Luiz Simões, de Almargem do Bispo, Miguel da Silva Martins.

TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Agualva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 910 00 30	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Polícia Municipal	21 910 72 10	Almoçageme	21 928 81 71
SMAS	800 204 781	Belas	21 431 17 15
E.D.P	805 506 506	Colares	21 929 00 27
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23	Montelavar	21 927 10 90
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Queluz	21 434 69 90
Centro Regional Seg. Social	808 266 266	São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00	Sintra	21 923 62 00

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

SERVIÇO PERMANENTE

Sexta-feira, dia 11: Correia (Queluz); Viva (Rio de Mouro); Santos Pinto (Mem Martins); Garcia (Cacém).

Sábado, dia 12: Baião Santos (Monte Abraão); Cristina (Mem Martins); Crespo (Várzea de Sintra); Araújo e Sá (Agualva-Cacém).

Domingo, dia 13: Simões Lopes (Queluz); Dumas Brousse (Rinchoa); Almargem (Almargem do Bispo); Guerra Rico (Cacém).

Segunda-feira, dia 14: Pinto Leal (Massamá); Rio Mouro (Rio de Mouro); Ouressa (Mem Martins); Rodrigues Garcia (Cacém).

Terça-feira, dia 15: Vasconcelos (Monte Abraão); Serra das Minas (Rio de Mouro); Rodrigues Rato (Algueirão); Campos (Cacém).

Quarta-feira, dia 16: Quinta das Flores (Massamá); Marques Rodrigues (Mem Martins); Marrazes (Estefânia); Caldeira (Mira Sintra).

Quinta-feira, dia 17: Gil (Queluz); Fitares (Fitares); Química (Mem Martins); Mira Sintra (Mira Sintra).

FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

25 números - 7,55 ☐ Cheque ☐
50 números - 15,10 ☐ No Jornal de Sintra - Loja ☐
50 números Estrangeiro - 20,00 ☐

Multibanco – Seleccionar – Transferências – Transferências bancárias

NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)

Importância a transferir: ☐☐☐,☐☐ €

CULTURA

Cultura e Cidadania – Invocar Oliva Guerra

Que ligação tem a artista Oliva Guerra com a freguesia de S. Pedro de Penaferrim? Vejamos adiante. Oliva Guerra nasceu em 1898, em Sintra. Elevando as artes e as letras ao altar da glória foi professora, poetisa e musicista Portuguesa. Estando habilitada com o curso de piano e de cultura italiana, começou a exercer a docência, em 1946, de Português e Literatura no Conservatório Nacional de Lisboa. Obras suas de notável erudição foram: *Os grandes mestres do piano, Espirituais versos, O tapete encantado*. Com os seus conhecimentos apurados traduziu diversas obras do italiano para o alemão. Além das suas traduções colaborou em vários jornais, como *O Século, A Voz, Diário de Lisboa*.

Oliva Guerra com um grupo de alunas

A sua poesia ficou célebre em antologias, tendo sido elogiada por Alfredo Pimenta. Pianista apreciada e historiadora de música tomou lugar em várias conferências em Lisboa, Porto, Roma e Barcelona. A partir de 1959, Oliva Guerra aceita a presidência do grupo dos amigos da cultura italiana, através do qual, Portugal estabeleceu contato com os valores intelectuais mais qualificados.

Oliva Guerra, grande vulto da Literatura Portuguesa do séc. XX, com os seus 84 anos acabou por falecer, em 1982, tendo doado a Sintra, o seu valioso espólio literário.

Decorrente de uma investigação sobre as memórias de S. Pedro de Penaferrim, averiguou-se que Oliva Guerra viveu em S. Pedro de Penaferrim, na rua Manuel Adriano Mourato Vermelho, no edifício onde funciona uma repartição da Junta de Freguesia. É de estranhar que ainda não tenha sido colocada uma placa de homenagem na casa onde viveu a artista Oliva Guerra que tanto soube honrar a sua terra natal. Faria sentido este ano, comemorar os 31 anos da morte da artista. A comemoração não só é digna de S. Pedro, mas sim do Concelho de Sintra.

Diogo Nunes Pocariço

O poema de Oliva Guerra, na Feteira da Condessa

"PARQUE DA PENA RAMO SENHORIL
NO REGAÇO GRANÍTICO DA SERRA
EM TEU CONDÃO DE LÍRICA BELEZA
FICASTE NESTE MUNDO DE TRISTEZA
COMO UM SONHO DE AMOR PRIMAVERIL
- VERDE ESTROFE DE UM CANTO PANTEÍSTA
PARAÍSO QUE A ALMA NOS CONQUISTA
E QUE POR DOM DE DEUS DESCEU À TERRA!..."

OLIVA GUERRA -1957

"Fantasia Lírica" no Cacém

A Associação Coração Amarelo, com a colaboração da Câmara de Sintra, vai realizar no Auditório Municipal António Silva, no Cacém, um espetáculo musical de angariação de fundos, com a soprano Yolanda Soares e o tenor Tiago Sepúlveda. A não perder no próximo dia 12 de outubro, pelas 21H00!

"Fantasia Lírica" é o nome do espetáculo, que vai trazer ao palco os grandes clássicos da ópera da Broadway.

Bilhetes à venda através dos números 939317258 e 964880440.

Escola Secundária Santa Maria – Sintra

Apoiar o Tiago Marques

Os contactos para mais informações, são: Adriana Marques (irmã do Tiago) -966220443 e Paula Alexandra (mãe do Tiago) -965494736.
Dados para donativos: NIB: 0035 0457 0002 4946 6002 9
IBAN: PT500 3504 5700 0249 4660 02
SWIFT: CGDIPTPL

Grupo de Apoio ao Tiago: VAMOS TODOS AJUDAR O TIAGO MARQUES (https://www.facebook.com/groups/550726501641970/)

Página Oficial do Tiago: NUNCA PERCAS O SORRISO (https://www.facebook.com/pages/NUNCA-PERCAS-O-SORRISO/241168449367835?fref=ts)
Muito obrigada!
Com carinho…os Tropinhas do Tiago !

Nota da Redacção: Apelo na pág. 6 da edição de 4 de outubro no Jornal de Sintra

Anúncios JORNAL DE SINTRA, 11 DE OUTUBRO DE 2013

Propriedades | Emprego | Automóveis | Diversos | Social | Obrigatórias | Necrologia

EMPREGO

SENHORA responsável, toma conta de Idoso ou Idosa durante a noite. Dá-se referência. Zona de Sintra. Contacto: 963 879541.

Licenciada em Matemática, procura emprego como professora num Colégio em Sintra ou Cascais. Telef. 966071316.

LOJA ARRENDA-SE – Sintra, Centro. Comércio. 150m – 1.000 Euros/mês. Total renovado + Ar condicionado. Telef. 919 431 916.

ATENÇÃO – Prestação de Serviços de: Carpintaria, Restauros de Mobiliário e Jardinagem. Contacto: 925046905 (António).

ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Sintra – Córtex - 4.º Festival de curtas-metragens, de 10 a 13 de outubro, Centro Cultural Olga Cadaval.

TEATRO

Sintra – "Sem Rede",
de Ana Saragoça, pela Companhia de Teatro de Sintra
Quando: Até 27 de outubro
Onde: Na Casa de Teatro de Sintra
Reservas: 21 923 37 19

Sintra – Instantâneos, Duelo Improvisado
Quando: Dia 26 out. às 21.30h
Onde: Auditório Acácio Barreiros, do Centro Cultural Olga Cadaval

EXPOSIÇÕES

Sintra – "Vitrais e Vidros", Colecção de vidros do Rei D. Fernando II
Onde: Palácio da Pena
Informações: Parques de Sintra - Monte da Lua - 21 923 73 00

Sintra – Exposição não temática que inclui diversas peças como brindes promocionais do início do séc. XX.
Onde: Museu do Brinquedo
Contacto: 21 924 21 71

Sintra – Sintra Arte Pública X "O Transcendente",
Exposição de Escultura ao ar live
Quando: Até Junho 2014
Onde: Volta do Duche

Sintra – "1, 2, 3, 4, 5 Oceanos..."
Quando: Até 30 dezembro
Onde: Museu de História Natural de Sintra
Contacto: 21 923 85 63

Sintra – "SintraPostal"
Mostra de postais ilustrados sobre Sintra
Quando: Até 31 outubro
Onde: Palácio Valenças
Contacto: 21 923 69 09

Sintra – "Peças Soltas II"
Quando: Até 31 dez.
Onde: Gal. da Coleção Municipal de Arte
Contacto: 21 923 88 28

Sintra – Exposição de pintura de Custódia Bota
Quando: Até 30 outubro
Onde: Galeria Municipal de Sintra
Contacto: 21 923 69 32

Sintra – Miscellanea"
Exposição colectiva de Pintura de Maria Lameira, Maria Rosa e Telma Pereira
Quando: De 19 out. a 22 nov.
Onde: Galeria Municipal Casa Mantero
Contacto: 21 923 69 26

Sintra – Eléctrico, uma Viagem no tempo", Colecção Valdemar Alves
Quando: De 5 a 27 out.
Onde: Vila Alda
Contacto: 21 923 87 66

Sintra – "O Canto do Último Pássaro", Exposição de pintura e escultura de Carmen dos Santos
Quando: Até 31 outubro
Onde: Espaço Edla
Contacto: 92 597 01 31

Sintra – "Naturalismo Cénico", Exposição de gravuras de Susana Romão
Quando: Até 16 outubro
Onde: Café Saudade
Contacto: 21 242 88 04

Sintra – "Exposição sobre os recursos hídricos"
Quando: 30 out. a 30 dez.
Onde: Centro de Ciência Viva de Sintra
Contact: 21 924 77 30

Colares – Dkillerpanda, Laboratório de Monstros
Retrospectva selectiva - Artista invitado
Quando: Outubro
Onde: Sala da Folha, junto à Igreja matriz

Odrinhas – "Diis Manibvs - Rituais da Morte durante a Romanidade"
Quando: Até 14 dezembro
Onde: Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas
Contacto: 21 960 95 20

Mira Sintra – "Diálogos de Luz e Sombra", Exposição de pintura de Cristina Lopes
Quando: Até 20 outubro
Onde: Casa da Cultura de Mira Sintra
Contacto: 21 912 82 70

Cabo da Roca – "O Farol dos Navegantes", Exposição de fotografia
Onde: Posto de Turismo do Cabo da Roca
Contacto: 21 928 00 81

MÚSICA

Sintra – Comemoração do Dia Mundial da Música, concerto com alunos e professores do Conservatório de Música de Sintra
Quando: 12 out, 16h
Onde: Centro de Ciência Viva de Sintra
Contacto: 21 924 77 30

Sintra – "Concertos para Bebés – Uma Casinha que Toca"
Quando: 20 de outubro, 10h00 & 11h30
Onde: Palco do Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Sérgio Godinho apresenta "Caríssimas Canções"
Quando: 25 de outubro, 22h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval

CINEMA

CINEMA CITY BELOURA
Shopping: 219247643

"Fuga do Planeta Terra", na sala 1, às 11.40h, 13.40h.
"Blue Jasmine", na sala 1, às 15.40h, 17.35h, 19.35h, 21.35h.
"Ataque ao Poder", na sala 1, às 23.45h.
"Justin e a Espada da Coragem" VP, na sala 2, às 11.15h, 15.30h.
"Justin e a Espada da Coragem" VP, 3D, na sala 2, às 19.30h.
"Diana", na sala 2, às 13.20h, 15.30h, 19.30h.
"Aviões" VP, na sala 3, às 11.45h.
"Don Jon", na sala 3, às 13.45h, 15.35h, 20.10h, 22h, 23.55h.
"Don Jon", na sala 5-K, às 17.30h.
"O Mordomo", na sala 3, às 17.25h.
"O Mordomo", na sala 5-K, às 21.30h.
"Smurfs 2" VP, na sala 4, às 11.15h, 13.30h.
"Jogo de Risco", na sala 4, às 15.45h, 19.55h.
"Jogo de Risco", na sala 6, às 11.25h, 13.20h, 17.45h, 22.05h, 00h.
"Rush - Duelo de Rivais", na sala 4, às 17.35h, 21.45h, 00.15h.
"Rush - Duelo de Rivais", na sala 6, às 15.20h.
"Cães Astronautas" VP, na sala 5-K, às 11.50h, 15.35h.
"Gaiola Dourada", na sala 5-K, às 13.45h, 19.20h.
"Riddick - A Ascensão", na sala 5-K, às 00.20h.
"Riddick - A Ascensão", na sala 6, às 19.40h.
"Gru - O Maldisposto 2" VP, na sala 7, às 11.25h.
"Parque Jurássico" 3D, na sala 7, às 13.30h, 16.05h, 18.50h.
"The Conjuring - A Evocação", na sala 7, às 21.50h, 00.05h.
"Gravidade", na sala 2, às 17.40h, 21.40h, 23.50h.
"Gravidade" 3D, na sala VIP 8, às 11.30h, 13.50h, 15.50h, 17.50h, 19.55h, 21.55h, 00.10h.

SINTRA – CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL
Córtex - 4.º Festival de curtas-metragens, de 10 a 13 de outubro
Onde: Auditório Acácio Barreiros
Dia 11 outubro, 21h30 – Competição Nacional; Dia 12 outubro, 18h e 21h30 – Competição Nacional; Dia 13 outubro, 17h – Sessão de Encerramento

DANÇA

Sintra – "As quatro Estações"
Espetáculo de dança para crianças pela Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo
Quando: 12 de outubro, 16h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

DIVERSOS

Sintra – Mostra de Artesanato na Volta do Duche
Quando: 13 out, 10h-18h.
Onde: Volta do Duche
Contacto: 21 923 61 05

Sintra – Mercado Brocante
Quando: 19 out., 9h-17h
Onde: Jardim da Correnteza
Contacto: 21 923 61 03

televisão

Programas que não deixam marca

Bernardo de Brito e Cunha

HÁ ALTURAS em que não e possível ver a televisão que se faz e lança para o ar neste país: e é nesta altura que eu lamento os infelizes possuidores de TDT, presos àqueles quatro canais, que agora parece que passaram a ser cinco, com as imagens sempre edificantes do Canal Parlamento. Penoso, verdadeiramente penoso, procurar uma coisa decente que se possa olhar sem um peso na alma, um peso que sabemos não ser nosso mas apenas consequência de mãos inaptas ou, pior ainda, propositadamente perversas. Que vemos nas programações? Telenovelas, imensas. Telejornais inconsequentes, vários ao dia. Big Brother, ou Casa dos Segredos, em doses muito superiores às prescritas na bula. Grandes reportagens anunciadas que não são transmitidas, outras tantas. E neste ramerrão cá vamos andando, sem que tenhamos verdadeiramente o que ver. E que deixe marca.

ESPANTA-ME, neste panorama que descrevo pela rama, que ainda haja televisões que se orgulhem, com esta programação, de ser líderes de audiência. Com essa programação é fácil, queria era vê-las a conseguir os mesmos resultados com os programas da RTP2! Ainda no último domingo, numa intervenção no programa "Trio d'Ataque", na RTP Informação, João Gobern dizia que "este programa tem uma credibilidade que a concorrência não tem". E após uma brevíssima pausa reconsiderou e corrigiu: "Bom, dizer que a Casa dos Segredos e outras coisas que por aí andam é 'concorrência' é estar a aumentar-lhes muito a qualidade…" Não garanto que as palavras tenham sido estas, *ipsis verbis*, mas a ideia era exactamente esta. E ele tinha razão.

NOS NÚMEROS das audiências que, logo de manhãzinha, me chegam ao *smartphone* via uma aplicação da Marktest, os números nem sempre batem certos com os tais valores de que as televisões se vangloriam: é verdade que elas se regem pelos números da medidora oficial e isso faz com que os resultados sejam diferentes. Mas como a GfK já foi altamente contestada (nomeadamente pela TVI, que agora se agarra a eles como gato a bofe…) continuo a aceitar como bons aqueles com que a Marktest me vai brindando. E através deles vou percebendo que as "grandes apostas" dos canais já não são o que eram. A estreia de "Casa dos Segredos" ganhou aquela noite de domingo mas, depois, foi-se abaixo. Tempos houve em que as terças-feiras, dias de nomeações, tinham invariavelmente o primeiro lugar do top 5: na última sessão de nomeações, terça-feira, o programa não passou do terceiro lugar, tendo sido ultrapassado por duas novelas. É verdade que a TVI emitiu as nomeações depois de "Belmonte" e só se poderia verificar a "popularidade" do programa se estivesse em confronto directo com a novela da SIC.

ESTOU EM CRER que esta ordenação da programação da TVI se deve ao facto de "Belmonte", desde a sua recente estreia, ter tido resultados ligeiramente melhores do que a novela da SIC – mas coisas que apenas andam por décimas de casa percentual - e, portanto, talvez tenha querido "embalar" com a novela para depois emitir as nomeações. Na última terça-feira, no entanto, a novela da SIC, "Sol de Inverno", bateu "Belmonte" e as nomeações da casa. Houve uma característica nas novelas da TVI dos últimos tempos que sempre me pareceu curiosa: quase todas tinham nome de canção nacional, ou de um verso tirado dela. Acontece que a SIC fez a mesma coisa com "Sol de Inverno" e confesso que não me lembro que o tenha feito antes: será que esse pequeno "truque" é, de facto, uma componente importante do sucesso?

HÁ 10 ANOS ESCREVIA

«[…] uma notícia já com uns dias, mais exactamente daquela quarta-feira em que o Porto jogou com o Real Madrid. Perdeu, o Porto, mas não é isso que vem ao caso. O que para aqui nos interessa é uma outra coisa. Como já diversas vezes o referi aqui – até em relação a um jogo da selecção portuguesa de sub qualquer coisa – o desporto não está propriamente uma coisa de cavalheiros. Basta ver as faltas, os verdadeiros atentados à integridade física de quem está em campo para se chegar a essa conclusão. E é exactamente por se viver esse clima que, nesse jogo, houve um pormenor interessantíssimo. Roberto Carlos recebe a bola e dispara um violento remate à baliza de Vítor Baía. O guarda-redes do Porto defendeu aquele tiro e com mérito. O interessante da história não é exactamente isto, porque em matéria de futebol haver quem remata e quem defenda estamos nós fartos de ver. O interessante é que Roberto Carlos sabia que tinha sido um grande remate e, para um tiro desses, só pode haver uma grande defesa: razão pela qual depois de Baía ter defendido a bola, pudemos assistir a um Roberto Carlos que aplaudia o guarda-redes que lhe defendera o tiraço. Remates daqueles ainda se vão vendo: agora o resto, o respeito pelos companheiros de profissão, isso é que é muitíssimo mais raro. E era bom que os tais sub qualquer coisa tivessem visto isso: o remate e a defesa, para aprenderem, e o resto – para poderem crescer mais homenzinhos.»

(Esta crónica, por desejo do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

PUB.

dr motos
OFICINA ESPECIALIZADA
Rua Dr. Manuel Arriaga, n.º 5 - B
2745-159 Queluz
Telef. 21 435 59 90
Fax 21 435 59 81

Especialidades da casa:
– Arroz de Tamboril
– Açorda de Marisco
– Bacalhau à Apeadeiro
– Escalopes à Archiduck
– Bifes à Café
– Arroz-Doce
– Taça do Chefe

apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante

Encerra à Quinta-feira
Avenida Miguel Bombarda, 3-A
Telef. 219 231 804
2710 SINTRA

JORNAL DE SINTRA Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 SINTRA | Redacção: 21 910 68 31 | Publicidade: 21 910 68 30 | Telefax: 21 910 68 37 / 8

Pais protestaram contra falta de professor da EB1/Jardim de infância n.º 2 do Monte Abraão

Os pais dos alunos do terceiro ano da EB1/Jardim de infância n.º 2 do Monte Abraão, em Sintra, concentraram-se na passada segunda-feira, dia 7, em protesto face à falta de professor naquela turma, quase um mês depois do arranque do ano lectivo.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Ruy Belo, Carlos Saldanha, disse ser "inaceitável" que as crianças continuem sem professor, uma situação que se repete todos os anos.

"Em todo o país vemos professores insatisfeitos, vemos manifestações, professores que não foram colocados e não há maneira de o Ministério da Educação fazer alguma coisa para facilitar o processo de colocações", afirmou.

O representante dos pais contou que só no dia 7, a turma do 2.º ano teve professora e começou a ter aulas normalmente, o que ainda não aconteceu com os alunos do 3.º ano.

foto: junta de freguesia de monte abraão

"Nós não queremos avançar com medidas de protesto mais drásticas, como fechar a escola a cadeado, mas a verdade é que esta situação não pode continuar. Todos os anos é a mesma coisa e os mais prejudicados são os alunos, mas também os pais", disse Carlos Saldanha.

A associação de pais, segundo Carlos Saldanha, já mandou uma carta aberta ao Ministério da Educação a expor a situação dos seus alunos.

Presente no protesto convocado pelos pais, a subdirectora do agrupamento de escolas Ruy Belo, Ana Ferraz, frisou que "o actual sistema não funciona".

"Temos entrevistas marcadas com dezenas de professoras todas as semanas que, depois, simplesmente não aparecem e não dizem nada, porque já foram colocadas ou por outra razão qualquer e nós vamos atrasando tudo", lamentou.

Fonte: Lusa/SOL

Bombeiros Voluntários de Colares – Caminhada

No próximo dia 27 de Outubro, com concentração pelas 9 horas da manhã, irá ter lugar uma Caminhada de 8 Km, organizada pelos Bombeiros Voluntários de Colares, que tem como finalidade o apoio à Equipa e Escola de Triatlo. As inscrições, abertas a toda a comunidade, estão desde já a ser recebidas na Secretaria das Piscinas e na Secretaria dos Bombeiros. O valor simbólico das mesmas inclui abastecimento e seguro.

Bombeiros de Almoçageme fazem anos

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Almoçageme vão celebrar o seu centésimo décimo oitavo Aniversário, que terá lugar no dia 13 de Outubro (Domingo), no Quartel-Sede, durante o qual será apresentado o novo fardamento ignífugo do Corpo de Bombeiros, sendo aesta associação a primeira, em Portugal, a estar totalmente equipada com este tipo de fardamento.

O Programa inicia-se pelas 09:30 com hastear das bandeiras, seguindo-se pelas 10:00, Missa por alma dos Bombeiros, Directores e Sócios falecidos, seguida de Romagem ao Cemitério.

A Recepção às Entidades Convidadas realiza-se pelas 11:30, seguindo-se a presentação do novo fardamento ignífugo do Corpo de Bombeiros da AHBVA com Sessão Solene pelas 12:00. Tomada de posse de elementos do Quadro de Comando da AHBVA; Condecorações a elementos do Corpo de Bombeiros; Promoções à carreira de Bombeiro; Entrega de Diplomas de Benemerência da Direcção da AHBVA; Atribuição da Medalha de ouro da AHBVA ao Sócio José Humberto Nunes Corvo.

A cerimónia encerra pelas 13:00 com um Colares d'Honra.

Sabugo / Domingo dia 13

Colheita de sangue

A União Desportiva e Recreativa Sabuguense promove no próximo dia 13, Domingo, uma acção de recolha de sangue, que irá decorrer entre as 9h e as 13h, nas instalações do clube.

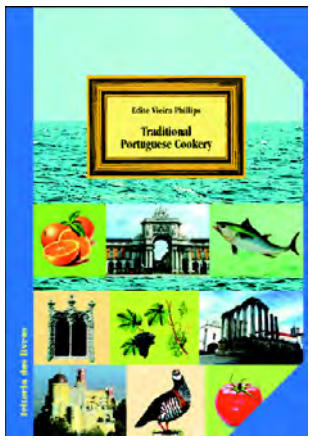
Os homens podem dar sangue de 3 em 3 meses (4 vezes/ano) e as mulheres de 4 em 4 meses (3 vezes/ano) sem qualquer prejuízo para si próprios. Uma unidade de sangue total representa aproximadamente 450ml. Cada pessoa tem em circulação 5 a 6 litros de sangue, dependendo da sua superfície corporal. O sangue doado é rapidamente reposto pelo nosso organismo. Não há qualquer possibilidade de contrair doenças através da dádiva de sangue, pois todo o material utilizado é estéril e descartável e usado uma única vez.

Fonte: Instituto Português do Sangue

Traditional Portuguese Cookery

A Colares Editora, sedeada em Sintra acaba de lançar no mercado a 2.ª edição do título TRADITIONAL PORTUGUESE COOKERY de Edite Vieira Phillips, da Feitoria dos Livros.

Este trabalho sobre gastronomia obteve uma excelente aceitação junto do público e encontra-se à venda na Loja do Jornal de Sintra, assim como outros livros da Editora Colares de Maria Rolim.



Vila Alda / Sintra

O Eléctrico de Sintra e a sua história

Caldeira Martins com a colaboração de Jorge Trigo vai proferir no dia 12, sábado, pelas 15 horas na Vila Alda / Casa do Eléctrico uma palestra sobre "O eléctrico de Sintra e a sua História". Com entrada livre.

No mesmo local exposição de Artes Plásticas, Fotografia e Documental.

PUB.

LOJA DO JORNAL DE SINTRA

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS E ASSINATURAS

REVENDEDORES DA CITYSIGHTSEEING SINTRA

Venda de Jornais e Revistas, Livros da Leya, Colares Editora, Zefiro, CMS e Paulus Editora

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra
Telef. 21 910 68 30 • jornalsintra.loja@mail.telepac.pt

A FUNERÁRIA
São João das Lampas
Quintino e Morais

SEDE: Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas - SINTRA
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80 - Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

FILIAL 1: Rua Moínho de Fanares, 10 - 2725-394 Mem Martins - SINTRA
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25 - MUCIFAL
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

ATENDIMENTO PERMANENTE: 21 961 85 94